

Aula 03: Orientação

O Desenvolvimento de Seu Filho: Orientação em Direção a Deus (80 min)

- Introdução (Pv 9:7-10)**

A orientação voltada para Deus é como o posicionamento da vela de navegação na vida de uma criança. Sem importar quais sejam as influências da vida, é a direção voltada para Deus que determina sua reação aquelas influências formativas. O autor de Provérbios contrasta a reação do homem zombador e do sábio quanto à repreensão e a instrução. O verso 10 nos ajuda a ver o que finalmente determina se uma criança responde como um zombador ou como um sábio. É o temor do Senhor que torna alguém sábio e é essa sabedoria que determina como ele responde à correção.
- Orientação em Direção a Deus (Rm 1:18-19)**

As crianças são adoradoras; ou adoram a Jeová ou aos ídolos. Elas não são neutras. Em Romanos 1.18,19 Paulo diz que, apesar de conhecerem a Deus, não o glorificaram, porém tornaram-se fúteis em seu pensar e eventualmente adoram os ídolos. Usando a linguagem de Romanos 1, seus filhos ou reagem a Deus pela fé ou suprimem a verdade pela injustiça. Se correspondem a Deus, encontram realização em conhecê-lo e servi-lo. Se suprimem a verdade pela injustiça, adoram e servem à criação em vez do criador.
- Dois Caminhos a Escolher (Sl 58:3; Sl 51:5; Pv 22:15)**

Uma criança pode não estar consciente de seu compromisso religioso, mas ela nunca é neutra. Feita à imagem de Deus, ela é criada com uma orientação à adoração. Mesmo sendo uma criança pequena, estará adorando e servindo a Deus ou aos ídolos. “Davi nos lembra disso no Salmo 58:3 “Desviam-se os ímpios desde a sua concepção; nascem e já se desencaminham, proferindo mentiras”. As palavras do Salmo 51:5 são ainda mais conhecidas: “Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe”. Mesmo uma criança no ventre, ou recém-nascida, é obstinada e pecadora. Aprendemos que o homem se torna um pecador porque ele é um pecador.
- O Coração não é Neutro**

Não existe lugar para a neutralidade na infância. Os ídolos não são pequenas estátuas; são os sutis ídolos do coração. Os ídolos incluem a conformidade ao mundo, ter uma maneira de pensar terrena e apegar-se a coisas terrenas. O que temos em vista é um conjunto de motivações, desejos, vontades, propósitos, esperanças e expectativas que dominam o coração de uma criança. Estas coisas não precisam serem articuladas em palavras para estarem presentes. Seja a partir de uma aliança de fé, seja a partir de uma aliança idólatra nossos filhos interagem com a vida.
- A Quem a Criança Adorará?**

Se está vivendo como um tolo e diz em seu coração: “não há Deus”, tal pessoa não deixa de ser uma adoradora, ela simplesmente adora o que não é Deus. Parte da tarefa de criar filhos é pastoreá-lo como uma criança que adora, mostrando-lhe o Único que é digno de adoração. A questão nunca é: “Será que ela irá adorar?”, mas, é sempre: “A quem ela ira adorar?”.
- Implicações da Criação de Filhos (Pv 4:23)**

Visto que a orientação em direção a Deus no coração do seu filho determina sua resposta à vida, você nunca poderá concluir que os problemas dele são apenas uma falta de maturidade. O egoísmo e a rebelião contra a autoridade não são fases passageiras. Estas coisas não são temporárias, visto que não refletem a imaturidade, mas sim a idolatria do coração de seu filho. Um filho mentiroso que age mal, na ausência do pai, rouba dinheiro dos pais não pode ser avaliado apenas como imaturo. Ele é imaturo, mas não é esta a razão pela qual não se pode confiar nele. A razão pela qual não se pode confiar nele é porque ele é um pecador. Você só poderá ajudar seu filho quando começar a vê-lo como reflexo de um coração que se desviara de Deus.
- A Importância da Orientação em Direção a Deus (Gn 50:19-21; 2Rs 5:6-7)**

Incidentes bíblicos mostram que as influências formativas não constituem a história completa da formação da criança. Pensemos em José. A sua mãe falecera, enquanto ele era jovem. Ele era o favorito do pai. Seus sonhos inflamaram seus irmãos de ódio. Foi Alienado deles por conta de um presente dado pelo pai. Seus irmãos o traíram. Foi jogado em um poço. Comprado por comerciantes oportunistas. Traído na casa de Potifar apesar de sua honra e integridade. Até mesmo na prisão foi abandonado por quem ajudou. Eis um homem que poderia ser amargo, cínico, irascível e ressentido. Se o homem fosse apenas a soma total das influências que o moldam, esse teria sido o resultado. Mas em meio as influências formativas difíceis ele entregou-se a Deus, que o transformou em um homem que reagia a partir de um relacionamento vivo com o próprio Deus. Ele confiou no amor infalível e nas misericórdias da aliança com Deus.
- Aplicação Prática**
 - a) Você tende a ser determinista no modo como vê a criação de seus filhos?
 - b) É capaz de perceber que seus filhos são reagentes ativos nas influências formativas em suas vidas?
 - c) O que você pensa sobre a orientação de seus filhos em direção à Deus?
 - d) Suas vidas e reações são organizadas em torno de Deus como Pastor, Senhor, Soberano e Rei?
 - e) Ou você os vê vivendo por algum tipo de prazer, aprovação, aceitação ou falsos deuses?
 - f) Como você pode focalizar sua correção com mais profundidade no sentido de orientá-los em direção à Deus?
 - g) Como você pode criar maneiras agradáveis e atraentes de contestar a idolatria que pode identificar no coração de seus filhos?

- h) Como você pode ajudá-los a ver que eles estão investindo em coisas que não satisfazem? Você separa um tempo para orar por eles?

Às vezes achamos que nossos filhos não precisam mais de orientação

Fernando Gonsales

